ANO 20.º SEGUNDA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1940 N.º 6471

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O escritor e jornalista belga, sr. Pierre Gormaere, vai fazer, depois de amanhã, pelas 18 horas e meia, no Teatro Nacional, uma conferencia com o seguinte tema:

—L'Exposition de Lisbonne, âme vivante du Portugal.

Ha muita curiosidade para ouvir e aplaudir o seu trabalho, certamente interessante, visto que sabe ver, observar, sentir e apreciar com originalidade e sinceridade.

■

Na comovente cerimonia da entrega ao Estado do Palacio da Independencia, o sr. dr. Antonio Luiz Gomes, ilustre secretario geral do Ministerio das Finanças, depois de saudar na pessoa do sr. Albino de Sousa Cruz os nossos compatriotas do Brasil, disse o seguinte, que especialmente nos impressionou:

—Portugueses do Brasil, pela vossa generosidade, pelo vosso patriotismo, a Nação portuguesa tem desde hoje, pelas suas prestantes actividades economicas e culturais, e ilustres dirigentes, mais um monumento perduravel da mesma nobreza historica do Castelo de Guimarães, do mosteiro da Batalha e da terra do Infante, em Sagres, passos da nossa ascensão e da nossa gloria.

O sr. dr. Antonio Luiz Gomes, que tão patriotica e zelosamente cuida da restauração, conversação e engrandecimento do patrimonio nacional, pronunciou estas palavras com visivel comoção, marcando nitidamente como a obra a que preside Salazar se funda nas proprias aspirações de Portugal—daquém e dalém mar.

■

Segundo o marechal Pétain, ha duas maneiras de fazer a paz:—a 1.ª é a paz «á antiga», quando o vencedor impõe condições brutais ao vencido que ele não pode recusar nem cumprir a rigor;—a 2.ª é á paz nova e generosa em que não ha humilhação nem rancor contra ninguem, sendo o vencido tratado com o devido respeito.

Embora se não saiba que surpresas nos esconde o futuro, cremos que o odio de raças ou de povos não terá representação na Conferencia que um dia ha de regular, remodelando-a, a carta da Europa.

De que serve subjugar e esmagar, se não ha maneira de impedir as reacções dos oprimidos?...

■

Teixeira de Pascoais publicou um novo livro que se intitula «Napoleão». E' um livro notavel em que o poeta sauda a França, numa homenagem a que não falta nem gentileza nem beleza.

O heroi de cem batalhas continua vivo e presente—na historia e na lenda, na vida e na morte.

Quanto mais se estuda a sua carreira, mais se admira o seu genio e o brilhante improviso que ele representa, dentro da Revolução. Teixeira de Pascoais que tem o culto dos grandes homens—São Paulo, São Jeronimo e Napoleão — reserva-lhes na sua obra um miraculoso regresso á vida.

■

Agora que Paris se encontra fora do seu fulgurante papel, mergulhado na penumbra e na meditação, nota-se que a sua presença é indispensavel ao mundo.

Sem Paris, sem o seu espirito, a sua graça, o seu amor das novidades e as novidades da sua invenção, todos nós nos sentimos desapoiados e desarrumados. Deve-se ter dado o mesmo na antiguidade, com a queda de Atenas e outras cidades de renome.

No dia em que Paris voltar a ser o que foi, é caso para que quantos amam as artes que embelezam e ennobrecem a existencia exclamem:

—Enfim, eis uma luz para todos os olhos!

DA CORAGEM

A melhor manifestação da coragem seria a sinceridade. O homem que se mostrasse absolutamente sincero só tinha um adversario—Todo o Mundo.

■

A valentia está para a coragem como o aço para o fogo que o tempéra.

■

Ha a coragem dos bravos, dos herois e dos martires, mas não nos esqueçamos de que os humildes tambem podem fazer da sua fraquesa um muro insuperavel.

■

O teatro explorou, em todas as epocas, o tipo do soldado fanfarrão. Quantas cutiladas em adversarios imaginarios! Raptos na noite negra. Feiras varridas com denôdo. Rondas da noite desfeitas em pedaços—num segundo. O soldado fanfarrão não conhece mêdo, a não ser quando lhe falta um auditorio estupido, boquiaberto.

■

Dominar um auditorio que ulula raivoso, bramindo contra o orador que o provoca, é um triunfo muito parecido com o do toureiro que abate a fera e a vê estendida a seus pés.

■

Quando a coragem é espontanea, como um dom da natureza, arde tão facilmente que é necessario isolá-la como se faz aos paiois.

■

A retorica tambem tem as suas horas febris, colericas e incendiarias, mas esgota-se no vacuo.

■

As pessoas timidas, a-pesar-de pouco propensas a acções de grande vulto, acabam, de vez em quando, com o seu temor, á maneira das aguas que rompem o dique que as continha.

■

Desconfiêmos do valentão que descreve as façanhas de que se diz autor. Uma cousa é a praça e outra a trincheira.

■

Os movimentos e gestos da coragem não se avaliam por calculo, visto que escapam a qualquer medida.

■

Quantas vezes a verdade que se afirma e a honra que se bate com destemor servem uma causa em que ninguem acredita!

■

E' indispensavel ter ao menos um semblante de coragem para sustentar a covardia com algum brilho.

■

A coragem que se exige para cometer um crime faz parte integrante do roubo que se cometeu ou da infamia que se praticou.

■

O soldado decidido que olha para o seu general, com cega confiança, oferece-lhe a vitoria para ele a ganhar.

■

Os casos mais perigosos para um capitão aparecem, depois dos seus primeiros exitos. Vencer no campo de batalha não livra de cadeias nem de oprobrios.

■

Josefina poderia dizer de Bonaparte:
—Ruge como leão, mas sujeita-se como cordeiro.

■

A coragem serena, reflectida e senhora de si é a expressão mais bela da força humana, como o raio o lume vivo da descarga electrica.

■

A coragem e a cautela caminham a par, até que a primeira venha a desconfiar da prudencia da segunda.

■

O ouro tem as suas dedicações. O vicio tambem. As quimeras inquietam os corações ardentes. A verdadeira coragem, porém, é de mãos puras, visto que se sacrifica sempre antes de medir o valor e o merito das suas feridas ou suplicios.

A atitude americana

O valor das compras
de material belico nos Estados Unidos

LONDRES, 25—Chegou ontem a esta cidade o chefe da Comissão de Compras nos Estados Unidos da America do Norte por parte dos aliados, Purvis, que apresentará ás autoridades respectivas relatorios completos dos seus trabalhos. O chefe da comissão de Compras depende mais directamente dos Ministerio dos Abastecimentos mas terá tambem de prestar as suas informações aos serviços a que as suas actividades interessam dos Ministerios das Finanças, da Aviação e da Produção.

Todos estes serviços já fizeram para os Estados Undios a remessa de quantias na importancia de 500 milhões de libras, em troca das quais já se receberam ou está em via de receber-se 11.000 aviões militares, 6.000 motores para aeronautica «Rolls-Merlin», 4.000 carros de combate e 1 milhão de carabinas. Além destes elementos virão tambem da America por intermedio da Comissão de Compras ou têm já sido recebido até aqui outros tipos de motores para aviões, grandes quantidades de munições de guerra, peças de artilharia e metralhadoras pesadas, metralhadoras ligeiras, torpedos, altos explosivos, bombas para serviço da aviação e minas submarinas.

E' oportuno recordar neste momento que o chefe da Comissão de Compras nos Estados Unidos da America do Norte começou a sua vida de negocios como modesto empregado de escritorio. Actualmente, tem 51 anos de idade e quando tinha apenas 24 era já o representante exclusivo em Nova York dos explosivos «Nobel».—(E. T.).

A opinião da Imprensa norte-americana

NOVA YORK, 25.—A Imprensa mais influente nos Estados Unidos traduz a opinião de que a Republica norte-americana deve prestar auxilio, tanto financeiro como material, á Grã-Bretanha, de acôrdo com a maneira franca como falou lord Lothian, no momento do seu regresso da viagem, que acaba de fazer á Grã-Bretanha.

O «New York Times» diz: «O problema dos creditos á Grã-Bretanha deve ser resolvido não sob principios de caracter afectivo, mas segundo o ponto de vista do nosso proprio interesse nacional e da nossa propria segurança. A nossa orientação tem sido pouco natural e em desacordo com a politica geral de auxilio á Grã-Bretanha. O facto do Governo norte-americano seguir de maneira tão aberta uma politica de auxilio á Grã-Bretanha ao mesmo tempo que mantem em vigor a lei Johnson parecerá estravagante a muitas pessoas e uma manifestação de vontade de realizar o impossivel.

O «Herald Tribune» manifesta a sua opinião nos seguintes termos: «A orientação de prestar todo auxilio não consiste numa politica apenas de oferecer á Grã-Bretanha o auxilio que ela peça ou emprestar dinheiro para pagamentos. A orientação a seguir deve ser uma politica da parte dos Estados Unidos de prestar todo o auxilio que seja possivel á nação, porque é de interesse vital para este país que a Inglaterra sobreviva. Isto significa que o auxilio deve ser constituido não só por navios e aviões, não só por emprestimos mas tambem por subsidios». — (Exchange Telegraph).

DE LUTO

Alvaro Costa

Faleceu hoje em Lisboa o *costumier* teatral sr. Alvaro Costa, que tinha o seu estabelecimento na rua da Palma, 73, onde residia. Era natural de Lisboa e contava 51 anos. Tendo começado por alugar fatos de Carnaval, acabou por vestir numerosas peças de teatro, especializando-se em trajos historicos, de que possuía numerosos modêlos. Ultimamente, os seus serviços foram utilizados no Cortejo do Mundo Português

Alvaro Costa

A morte surpreendeu-o em plena actividade. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas. A' familia enlutada, apresentamos as nossas condolencias.

SUFRAGIOS

Domingos Monteiro

Mandada dizer por pessoa de amizade, reza-se amanhã, ás 8 e 30, na igreja de S. Domingos, missa do 2.º aniversario da morte, por alma do falecido agente de publicidade do nosso jornal, Domingos Monteiro.

CAMÉLIA BRANCA Tel. 25147
COROAS O MAIS CHIC SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE POR TER FÁBRICA PRÓPRIA.
LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO,30 (AO CHIADO)

CURSO DE INFANTARIA DE 1891

No prfoximo dia 28, ás 13 horas, realiza-se, na «mess» dos oficiais, em Santa Clara, um almoço de confraternização entre oficiais do curso de infantaria de 1891.

VISITE A EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS

Ultima semana em que funciona o sumptuoso Recinto de Belem

2.ª FEIRA Entrada geral 2$50

Visite a NAU «PORTUGAL»

JANTARES a 30 escudos

Os pavilhões abrem as 16 horas e encerram ás 18 e 30. Reabrem ás 20 e 30 e fecham as 23 horas.

Ingresso cumulativo no Parque de Atracções com direito a um divertimento grátis 3$50

TEATROS E CINEMAS

..GEM DO DIA

Hoje: grande noite de estreia no Tivoli. Apresentação da mais famosa comedia do ano, «A Minha mulher favorita»—celebre pelo seu tema, pelos seus «achados» cómicos, pelos seus «gags», pela sua interpretação confiada a dois dos maiores artistas do cinema: GARY GRANT e IRENE DUNNE.

Trata-se duma comédia excepcional que vai satisfazer todos os sectores do publico. E' uma produção «extra»...

No programa desta noite, exibe-se tambem uma atracção sensacional: um desenho animado colorido de Walt Disney! Uma nova aventura do pato Donaldo que é uma verdadeira maravilha!

Hoje, noite em cheio no Tivoli.

A sexta-feira teatral

A sexta-feira é o dia preferido pelas empresas teatrais para a estreia das suas peças. Se fossemos supersticiosos, como a sexta-feira é um dia aziago, não hesitariamos em atirar para cima desse dia da semana as culpas da crise teatral.

Superstição áparte, quere-nos parecer que as empresas deviam evitar a acumulação de estreias no mesmo dia, como está para suceder na proxima sexta-feira, em que se anunciam nada menos de três: «A lei do coração», no teatro Nacional; «O Colete Encarnado», no Apolo, e «Para inglês ver», no Variedades.

Foi, salvo o devido respeito, a brincar com o publico que os teatros se desconceituaram. Quere-nos parecer que este desentendimento entre as empresas teatrais, que as leva a marcar para o mesmo dia a estreia das suas peças, não servindo o publico, não serve as proprias empresas.

«O Padre Setubal», em recita do autor

No teatro Nacional realiza-se esta noite a 15.ª representação do «Padre Setubal», a interessante e discutida peça de Maurice Maeterlinck, que sobe á cena em recita de homenagem ao seu autor. O publico lisboeta não deixará, certamente, de manifestar o seu reconhecimento e a sua admiração ao eminente escritor belga, Premio Nobel de Literatura, que lhe deu as primicias da sua obra.

«O Padre Setubal» sai de cena em pleno exito para dar lugar á estreia dum original português, a nova peça de Manuel Fragoso, «A lei do coração», em torno da qual ha uma atmosfera de viva curiosidade.

Teatro que não abre

Existe em Cuba, importante vila do Alentejo, uma casa de espectaculos que ha mais de quatro anos não funciona, por não estar ainda devidamente autorizada pela Inspecção Geral dos Espectaculos. Informam-nos que a sua construção não oferece qualquer perigo e só por deficiente informação não foi passado ainda o respectivo alvará, o que muito tem prejudicado a população daquela vila. Estamos certos de que a Inspecção Geral dos Espectaculos não deixará de se informar devidamente, a-fim-de tomar as providencias que o caso requere.

Atrás do reposteiro

O guarda-roupa da opera «D. João IV», de Rui Coelho, que vai inaugurar o teatro de S. Carlos, rico de sedas e brocados, está a ser confeccionado sob a direcção artistica de Amelia Rey Colaço, por figurinos da pintora D. Maria Adelaide de Lima Cruz.

—No começo do ano de 1941 inauguram-se no Coliseu os grandes espectaculos de fantasia, de caracter nacional e internacional, com a peça deste genero, «E' agora!».

—Alves da Cunha dá hoje, no Avenida, a ultima representação da peça «Um homem!» e, amanhã, a peça de D. João da Camara, «Os velhos». Depois de amanhã realiza-se a festa dos camaroteiros D. Sabina e Arnaldo Arouca, com «As duas causas», e um acto de concerto e variedades.

—Está marcado para quinta-feira o ensaio geral, como espectaculo, da opereta popular «O Colete Encarnado», com que a companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana inaugura, na sexta-feira, a epoca de inverno do Apolo.

—Além de Palmira Bastos, na primeira figura feminina, na peça de Manuel Fragoso, «A lei do coração», que se estreia sexta-feira no Nacional, participam tambem do desempenho as actrizes Lucilia Simões, Maria Lalande, Maria Clementina, Adelina Campos, Maria Côrte Real, Maria Brandão e Beatriz Santos

—A companhia de zarzuelas do Calderon, de Madrid, exibirá no Trindade, além das ultimas peças do novo repertorio espanhol, as consagradas «Verbena de la Paloma», «Alegria de la huerta», «Genero infimo», etc.

—Fala-se na reposição, talvez no Porto, da opereta popular «Nazaré», que ainda se não exibiu naquela cidade.

—Vão começar esta semana os ensaios da comedia «As mulheres são assim...», para a reaparição em Lisboa dos artistas Madalena Sotto e Erico Braga, que vão trabalhar juntos pela primeira vez.

—Vai ser radiodifundida pela Emissora Nacional a opereta em cena no Maria Vitoria «O miudo do Terço».

—Estão feitas inumeras marcações de bilhetes para a estreia da peça «O professor Klonow», com que se realiza brevemente no Avenida a recita de homenagem ao actor Alves da Cunha.

—No programa dos espectaculos do Variedades, figura depois da estreia da nova comedia «Para inglês vêr», marcada para a proxima sexta-feira, a reposição, oportunamente, da comedia de João Bastos, «O noivo das Caldas».

—Estão já determinadas, até fins de janeiro, as explorações dos teatros Avenida, Variedades, Maria Vitoria e Sá da Bandeira, do Porto, por companhias da empresa Antonio de Macedo ou suas contratadas.

—E' provavel que á companhia Adelina Abranches seja feita uma proposta para a realização de alguns espectaculos por conta duma empresa estabelecida em Lisboa.

—Tambem estão ainda sem contrato para o teatro as artistas Elisa Carreira, Fernanda de Sousa, Antonia de Sousa, Virginia de Sousa e Julia Moniz.

—Na revista «Ribeira Nova», a actriz Luiza Durão vai interpretar os numeros: «Cigana», «Rosa Galinheira», «Zonina Bailarina», «Maria Lusitana» e «D. Carlota», e o actor «Costinha» os numeros: «Orador de 1913», «Sacaranoff» e «Maluco».

—A' companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha foram contratados espectaculos para Evora, no Garcia de Resende, e para Elvas, no Teatro-Cinema desta cidade.

—A elegante e formosa equitadora Marcelle Rancy, artista da nova companhia de circo, realiza todas as noites, curiosas exibições de equitação francesa «à la De La Gueriniéri».

—Berta de Bivar e Alves da Cunha iniciarão os espectaculos da sua companhia no Sá da Bandeira, do Porto, no dia 14 do proximo mês, realizando antes, depois da sua saida do Avenida, algumas recitas em teatros do percurso até áquela cidade.

—O regresso a Lisboa da companhia Adelina Abranches, no dia 5 do proximo mês, parece obedecer a dificuldades na colocação dos seus espectaculos, em virtude duma desorientação do itinerario.

—E' no proximo domingo que o actor Garcia Ruas realiza a sua recita no Gremio da Comarca de Arganil com um programa de comedias, variedades, fados e guitarradas.

—Até janeiro os teatros Avenida, depois de sair a companhia de Alves da Cunha; Variedades, Maria Vitoria e Sá da Bandeira, do Porto, dependerão do empresario Antonio de Macedo.

Hoje, no Coliseu: o 1.º espectaculo da moda com «O Circo Antigo e o Moderno»

O 1.º espectaculo da moda da Nova Companhia de Circo, hoje no Coliseu, vai ali atrair toda a Lisboa da elegancia e do bom gosto. O espectaculo, com «O Circo Antigo e o Circo Moderno» é o maior triunfo da temporada. O Paraquedista é um assombro de audacia. Preços baratissimos.

Centro de Cultura Colonial

Criou-se em Lisboa uma nova colectividadde denominada Liga da Acção Regionalista, ficando o Centro de Cultura Colonial integrado nessa nova colectividade, como a sua secção colonial. A assembleia geral para aprovação dos novos estatutos, realiza-se no dia 27 do corrente, pelas 22 horas, na Costa do Castelo, 75, sede da nova organização.

Edificios escolares

O «Diario do Governo» publíca hoje, pelo ministerio das Obras Publicas e Comunicações, portarias mandando inaugurar os edificios escolares de Mossamedes, Fataunços e Quintela, do concelho de Vouzela, e lavrar os respectivos autos de entrega ao ministerio da Educação Nacional.

Lista dos Oficiais do Exercito

Da repartição do gobinete do ministerio da Guerra, recebemos e agradecemos, a separata da Lista Geral de Antiguidades dos Oficiais do Exercito Metropolitano, respeitante a oficiais e aspirantes a oficial miliciano e referente a 30 de junho de 1940.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «O Padre Setubal».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Um homem».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«O miudo do Terço».
VARIEDADES—A's 20,45 e ás 23—«O Costa do Castelo».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Circo Antigo e o Circo Moderno».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 è 30
PALACIO—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CAPITOLIO—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CINEARTE—A's 21.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE — A's 21 e 45 — HOJE
RECITA DO AUTOR
Maurice de Maeterlinck
O PADRE SETUBAL
SEXTA-FEIRA, 29 — 1.ª representação da peça em actos de Manuel Fragoso
A Lei do Coração
Reaparição de PALMIRA BASTOS

MARIA VICTORIA
HOJE — A's 20,45 e 23 horas
2.ª semana da opereta popular
O MIUDO DO TERÇO (O Rapaz do Asilo)
Protagonista (Mario): HORTENSE LUZ
Relação dos artistas: Ribeirinho, Soares Correia, Alvaro de Almeida, Alberto Reis, Alberto Ghira, Carlos Viana, Maria Albertina, Amelia Pereira, Beatriz de Almeida e Branca Saldanha

AVENIDA Hoje: ás 21 e 45 horas
ULTIMA NOITE DA PEÇA
UM HOMEM
Amanhã: Ultima representação de
OS VELHOS
Obra prima de D. JOÃO DA CAMARA

VARIEDADES A's 20,45 e 23:
O COSTA DO CASTELO
A comedia das gargalhadas com
MARIA MATOS e ANTONIO SILVA
A seguir: «Para inglês vêr»

São Luiz — Telef. ... A's ... horas
3.ª SEMANA
NINOTCHKA
(em exclusivo)
uma comedia de Ernst Lubitsch com GRETA GARBO e Melvyn Douglas

TIVOLI — ESTREIA
A minha mulher favorita
«My favorite Wife»
comedia alegre
com Cary Grant e Irene Dunne
A's 21 e 30 TELEF. 5 0595

POLITEAMA — A ilha dos sentenciados
«Isle of doomed men»
com Petter Lorre e Rochelle Hudson
Telef. 26305 A's 21 e 30

EDEN — 2.ª semana
Mulheres «WOMEN»
com Norma Shearer, Joan Crawford, Rosalind Russell e Joan Fontaine, etc.
A's 21 e 30 Telef. 2 0768

CONDES — Passou uma mulher
(Gueule d'Amour)
com Jean Gabin e Mireille Balin
A's 21 e 30 Telef. 2 2523

ODEON A's 21 e 30 — PALACIO A's 21 e 30
Pela gloria do Imperio
com Douglas Fairbanks Jr, Basil Rathbone e Barbara O'Neil

CAPITOLIO — Roubei um milhão
Cabaret das maravilhas
Telef. 27493 — A's 21 horas

REX — O jogador
Uma noite em Veneza
Telef. 2 ... A's 21 e ...

TERRASSE — A dama dos trópicos
ADEUS, MR. CHIPS
Telef. 2 9017 — A's 21,15

ROYAL — João Ratão
O Club da Rua 56
A's 21 e 30

LYS — Feitiço do Imperio
e varios complementos
Tel. 48560 A's 21

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 15
Não se brinca com o casamento
O jogador de Xadrez

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O LOBO DO MAR
com George Bancroft

BOLSA DE LISBOA

25 de Novembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.029$00	1.028$00	1.029$00
Externas 1.ª serie.	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s|j.	—	—	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	810$00	—
Lisboa e Açores port. ..	—	41$00	345$00
Ultramarino cp. T. p. .	100$00	120$00	122$00
Portugal port. T. p.. ..	—	1.006$00	—
Fidelidade	—	15.800$	16. 00$0
Nacional	—	—	68 $00
Tagus	—	—	—
Sagres	—	916$00	950$00
Aguas Lisboa port......	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	140$00	138$00	140$00
Aguas Lisboa 1936 T. p	—	133$00	135$00
Cervejas Estrela.......	—		—
Cimentos Tejo	—		
Cimentos Leiria T. p ..	—	350$0	40 $00
Credito Predial port...	7$00	6$9	7$00
Gás e Electricidade cp.	138$00	137$50	138$50
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	430$00	430$00	440$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em		—	—
Industria Aliança	122$	122$	125$00
Portugal e Colonias ...	74$20	74$10	74$
Nacional Navegação T. p.	221$00	220$5	221$00
Colonial de Navegação	—	133$0	139$00
Portuguesa de Pesca T. p	—	308$0	312$00
Un. Farmaceutica.......	—	291$0	15$00
Portuguesa de Tabacos.	315$00	313$00	316$00
Tabacos de Portugal...	271$	270$00	272$00
União Electrica Portug.		—	—
Cassequel.	269$00	268$50	270$
Agricola das Neves.....	263$00	262$00	264$00
Agricultura Colonial ...	170$0	168$00	
Açucar de Angola......	537$0	535$0	540$0
Buzi 1.ª emissão T. P...	71$50	71$5	72$ 0
Ilha do Principe........	254$0	254$00	255$00
Zambezia T. 25.........	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °|°...	—	504$00	510$00
Norte de Portugal 5 °|°.	101$00		—
C. P. 6 °|°.	138$00	137$0	139$00
C. P. 6 °|° Beira Baixa..		138$00	—
Aguas Lisboa 4 1|2 cp...	84$0	—	—
F. N. 1 Moagem 5 °|° T. p	945$00	941$00	945$00
União Elect. Port. 5 °|°.	—	10 $00	104$00
Buzi 5 1|2 °|° T. p........	—	105$00	106$00
Buzi, 6 1|2 T. p.	—	96$00	—

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

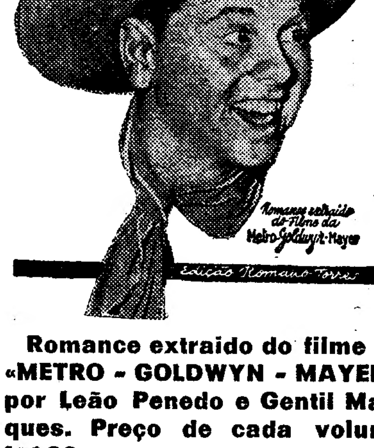
CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$05,0

Instituto de Cultura Italiana

Amanhã, terça-feira, ás 18 horas, terá inicio, no Instituto de Cultura Italiana, o curso de historia de arte, confiado ao professor Giacinto Nanuppella, com a lição introdutiva que se intitula «Espirito e forma na pintura de Veneza do renascimento». No mesmo dia, ás 19 horas, o professor Gino Saviotti continuará o seu curso, já iniciado, da Historia do Pensamento Politico, falando do «Principe», de Machiavelli. A entrada é livre.

Acaba de sair:

ANDY HARDY, CONQUISTADOR



Romance extraido do filme da «METRO - GOLDWYN - MAYER», por Leão Penedo e Gentil Marques. Preço de cada volume 10$00.

A' venda nas livrarias e principais tabacarias. Pedidos a JOÃO ROMANO TORRES & C.ª—Rua Alexandre Herculano, 70—LISBOA.

UM CASO PALPITANTE

A agua medicinal de Castelo de Vide e os diabeticos

Por motivo do nosso artigo de 11 do corrente, sobre o tratamento da diabetes com as aguas medicinais da Fonte da Vila em Castelo de Vide, recebemos do distinto jornalista e publicista sr. Pedro Muralha, antigo director de «A Vanguarda», a seguinte carta, com o pedido de publicação:

Meu caro Felix Correia:—Li com muito interesse o seu belo artigo sobre as aguas da Fonte da Vila, de Castelo de Vide, e como ali estive, desejo tambem juntar ao seu depoimento alguns casos que ali observei, quando do meu tratamento.

Começarei por este seu mui modesto colega. Depois de muitos anos de tratamento, tive que recorrer á insulina. Cheguei a injectar 36 unidades, e de ha um ano a esta parte, lá me ia equilibrando, apenas com 30 unidades. Martins Barata aconselhou-me a fazer uso das aguas de Castelo de Vide, mas das da «Fonte da Vila». Para lá abalei, instalando-me no Hotel das Aguas, na esperança de, não direi curar-me, mas reduzir o numero de unidades. «Quinze dias depois» tinha conseguido baixar para 20 unidades. Quere dizer: consegui eliminar 40 gramas de açucar, visto que cada unidade de insulina destroi 4 gramas de glicose.

Já ha 3 semanas que dali regressei e continuo a dar quantidade reduzida de insulina.

Outro exemplo: A sr.ª D. Maria Girão foi para Castelo de Vide com 105 gramas de glicose. Comia de tudo. Até os condenaveis figos. Pois veio de lá sem açucar.

O sr. Joaquim Gonçalves da Silva, agente da «Ford», em Portalegre, chegou a Castelo de Vide com 33 gramas de glicose. Passados 8 dias tinha apenas 5 gramas, e passados outros 8 dias a quantidade de glicose baixou para 1 grama.

O sr. João Gonçalves Bengala, de Santo Antonio das Areias, quando começou a tomar as aguas tinha 56 gramas por litro. Acaba de fazer a ultima analise dando-lhe resultado negativo.

A sr.ª D. Maria Vitoria Coelho, de Evora Monte, chegou com 26 gramas e partiu sem açucar.

E muitos outros casos, verdadeiramente assombrosos lhe poderia apontar, não só nos diabeticos, mas nos doentes de figado e de tensão arterial elevada.

Pela parte que me diz respeito, declaro que emquanto viver não deixarei de ir áquela tão linda estação termal, a buscar alivios aos meus padecimentos, principalmente a esta terrivel diabetes que por vezes me torna impertinente.

Se quiser fazer uso deste depoimento pode fazê-lo, porque ele representa a pura verdade, e é escrito com a maior sinceridade.

Colega mt.º amigo—*Pedro Muralha.*

HOTEL DAS AGUAS

CASTELO DE VIDE

TELEFONE 41

Aberto todo o ano

Deposito de aguas em Lisboa: R. Fanqueiros, 116-118 Telef. 2 4922

Exposição de trabalhos escolares

No edificio das escolas primarias dos filhos dos operarios e empregados das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, na rua Vasco da Gama, está patente a exposição de trabalhos manuais e lavores das escolas profissionais de electricidade dos operarios das mesmas companhias, das 17 ás 0 horas para os funcionarios e operarios e suas familias, e das 21 horas em diante ao publico, realizando-se durante estas horas um concerto pela banda das companhias.

PARA OS NOSSOS POBRES

Do sr. Luciano Neves Vidal, proprietario da casa Construções Electro-Mecanicas do Castelo, que no proximo dia 1 de dezembro realiza uma festa dedicada ás principais casas do mesmo genero, recebemos 50$00 para os nossos pobres.

Agradecemos em nome dos contemplados.

UMA OBRA DE CARIDADE

Para uma infeliz menina a favor da qual fizemos um apêlo, recebemos de V. H. 50$00. Agradecemos em nome da contemplada.

A's donas de casa

Uma panela de agua a ferver sobre as pernas

E SEGUIU para o hospital. Estadia hospitalar, transportes e salários, um conto e tanto que a dona da casa teve que pagar. Cumprimos o nosso dever aconselhando o seguro na Companhia de Seguros «SAGRES». Esta medida de precaução custa apenas cêrca de 40 escudos por ano. Rua do Ouro, n.os 175 a 191, ou informar pelo telefóne 2 4171.

Foi hoje pôsto à venda o n.º 3

do unico semanário português de cinematografia

Animatógrafo

Director: ANTÓNIO LOPES RIBEIRO

Leiam neste numero:

Um inquérito sensacional: **AS MULHERES SÃO REALMENTE ASSIM?...** Resposta de VIRGINIA DE CASTRO E ALMEIDA, FERNANDA DE CASTRO, VIRGÍNIA VITORINO, AMÉLIA REY COLAÇO, MANUELA PÔRTO, ESTRÊLA FARIA e MARIE DUBAS

Muita leitura! Muitas ilustrações! 2 Retratos-brinde!

A ALEMANHA FALA!

NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA (Todos os dias)

Horas	Ondas Curtas	Postos
17.45 às 18,00	49,83 m (6,020 Kcs) e 25,49 m (11,720 Kcs)	DJC e DJD
20,45 às 21,00	» » » » » »	» »
23,00 às 23,15	29,16 m (10,290 Kcs) e 19,63 m (15,280 Kcs)	DZC e DJQu
1,00 à 1,15	» » » » » »	» »

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA (Todos os dias uteis)

Horas	Ondas Curtas	Postos
22,30	29,16 m (10.290 Kcs) e 19,63 m (15,280 Kcs)	DZC e DJQu
1,15	» » » » » »	» »

A Semana Vicent no Avenida-Palace

Mais um triunfo do inexcedivel luveiro e costureiro português

De novo se encontra em Lisboa o famoso Vicent, luveiro e costureiro portuense, nome por demais conhecido e admirado do mundo elegante do nosso país.

A sua exposição, que hoje se inaugurou, como de costume, nas salas do Avenida Palace, com a presença da ilustre senhora de Carmona, esposa do Chefe do Estado, e de outras distintas senhoras da nossa melhor sociedade, é mais um triunfo e uma nova afirmação do seu claro e alto valor.

Vicent estará entre nós até sabado. Isto é: esta semana em que o admiravel artista nos expõe as suas maravilhosas criações, será conhecida, nos meios elegantes, pela semana Vicent.

Tudo já se disse acêrca do valor inultrapassavel do grande luveiro. Cumpre-nos dizer, no entanto, que os seus artigos, os produtos da sua marcada originalidade, do seu vincado sentido artistico, da sua tecnica primorosa—acrescentam novos motivos de orgulho para a sua fulgurante carreira e aura como o luveiro e costureiro numero um do nosso país.

Novamente, admirámos as suas admiraveis luvas, da melhor qualidade e da maior elegancia, o prodigioso bom gosto e recorte das suas malas, o traçado elegante dos seus cintos, a delicada harmonia dos seus adereços. Notemos, ainda, a clara vitoria de Vicent como costureiro apresentando *casacos e fatos* para «sport» e passeio, sóbrios, dum inexcedivel corte, práticos, não excluindo uma acentuada elegancia, de belos coloridos e padrões. De Vicent se pode, na realidade, dizer que encontrou, como costureiro, o seu «violino de Ingres».

Pelas salas do Avenida Palace, onde tão belas criações se podem admirar das dez da manhã ás sete da tarde, desfilarão, temos a certeza, os melhores nomes da nossa melhor sociedade.

Notemos, ainda, o que a Exposição Vicent representa, para o nosso orgulho, nesta sua passagem por Lisboa. Estando a nossa capital recebendo, actualmente, um populoso e elegante mundo cosmopolita—as senhoras estrangeiras que se encontram entre nós poderão vêr, com os seus proprios olhos, o valor e o indice, digamos, europeu dum luveiro e costureiro português.

Pois na verdde as criações de Vicent nada ficam a dever ao que as metropoles europeias—e aqui Europa quere dizer Mundo—como Paris, Londres ou Berlim, criam e apresentam.

E' inutil apontar este ou aquele exemplo do que valem os artigos do grande artista. Seria desnecessario e deslocado querer acentuar o que todos os nossos leitores—leitoras, principalmente... — sabem e compreendem.

Esta semana da permanencia de Vicent nas salas do Avenida-Palace ficará como uma pedra branca no nosso mundo elegante e cosmopolita. Semana Vicent, na verdade, pois para ela se volverão os lindos olhos das senhoras da nossa melhor sociedade.

ENCALHOU UM BARCO

e morreram dois pescadores

VIANA DO CASTELO, 25.—(Pelo telefone).—Esta madrugada o barco de pesca «396-I», que regressava muito carregado de sardinha, virou-se subitamente, á entrada da barra. Morreu o arrais João Simões, de 60 anos, casado, cujo corpo se enrodilhou nas rêdes, e o tripulante Deoclecio de Castro, de 30 anos, solteiro. Os outros homens da companha salvaram-se. O barco e o cadaver do arrais já deram á costa.

BOX

No LISGÁS

(RECINTO COBERTO)

4.ª FEIRA, ás 21 e 30

6 COMBATES

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193

Lucilia do Carmo

Hoje, das 21 ás 2 da manhã: reaparição das populares cantadeiras **LUCILIA DO CARMO** e **Maria Pereira,** que tanto exito obtiveram na **Ilha da Madeira.** Completam o programa **Julio Proença,** Antonio Santos, Jaime Santos e Martinho d'Assunção. **Entrada franca.** Consumo 2$50.

Amanhã, **Noite da Moda,** com **ERCILIA COSTA**

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). **Tel. 25676**

HOJE: Alcidia Rodrigues, Frutuoso França e Manuel dos Santos. Consumo 1$30.

Congresso Luso-Brasileiro

O roteiro de Vasco da Gama

e a «casualidade» do descobrimento do Brasil segundo o almirante Gago Coutinho

Hoje foi o ultimo dia de trabalhos do Congresso Luso-Brasileiro de Historia.

A' sessão da 1.ª secção («Do descobrimento á ocupação da costa»), presidiu o sr. professor dr. Queiroz Veloso, secretariado pelo sr. dr. Antonio Rodrigues Cavalheiro.

O almirante Gago Coutinho apresentou um interessante trabalho intitulado «O roteiro de Vasco da Gama não prova a «casualidade» do descobrimento do Brasil», no qual diz em resumo:

«O sr. Carlos Coimbra apoia a sua afirmação contraria sobre a hipotese de Gama ter passado, em 22 de agosto, a sotavento do *Penedo de São Pedro*. Porém, desde que ele fez a sua viagem no verão, a *monção do sul* não o deixaria atingir aquele ponto navegando directamente de *Santiago* para S S O.

Além disso, a indicação do *Roteiro*, «800 leguas em mar» não se pode referir á Costa de Africa na lat. 3 graus, mas, mais naturalmente á distancia a que estavam de Lisboa.

Se Gama tivesse passado a sotavento do *Penedo*, por ser no verão, o vento dominante tê-lo-ia *ensacado* na costa: Desde que isto não aconteceu, desaparece o valor de tal argumento a favor da «casualidade» de Cabral.

Ao contrario, o facto de Gama ter ido ao sueste de *Santiago* tomou barlavento, para depois poder *montar* a costa oriental do Brasil, prova que a existencia desta *costa* e dos *ventos* de leste, que lá dominam, eram conhecidos quando Gama partiu de Lisboa em 1497.

E, assim, com mais forte razão, Cabral, que tambem montou a mesma costa oriental sem a ver, só foi buscar a costa do Brasil na latitude 17 graus, quando o vento de leste lhe garantiu o não se ensacar.

As duas navegações de Gama e Cabral, passando a barlavento da costa de Pernambuco sem a verem, são fortes argumentos nauticos a favor do *proposito* na busca da *Terra de Santa Cruz*, cuja existencia era conhecida, visto que ambos navegam em *naus*.

Foram tambem apresentados os seguintes trabalhos:

«João de Barros, lisboeta, apostolo dos Quiriris e Acarases», do dr. Serafim Leite, que diz: «Se na historia da Companhia de Jesus no Brasil avultam no primeiro plano Antonio Vieira, Manuel da Nóbrega, José Anchieta e Fernando Cardim, a personalidade do padre João de Bàrros, representando o *jesuita médio*, não é menos notavel e digna de recordação. Erudito e apostolo, ao padre João de Barros se deve a chamada á civilização dos indios massacarás dos sertões de Jacobina e dos quiriris do Rio S. Francisco. De permeio o A. relata os esforços e as canseiras daquele missionario e de outros companheiros de apostolado na defesa do indigena contra as prepotencias dos colonos, especialmente Garcia de Avila, da Casa da Torre, um dos grandes proprietarios da região de Jacobina. O periodo seguinte representa, em sintese, a doutrina desenvolvida pelo autor: «O fruto destas missões consiste em fazê-las, de barbaros, homens, e de homens, cristãos, e, de cristãos, perseverantes na fé. A isto procuram e procuraram aqueles missionarios, acomodando-se a viver com eles e a fazer o oficio de cura, pai, medico, enfermeiro, tutor, e ainda mestres».

«O Bispo D. Marcos Teixeira. Solução de duvidas a seu respeito que vêm desde Varhagen», do dr. Antonio Baião, que demonstra, com um certo numero de documentos ineditos de grande interesse, provenientes do cartorio do Santo Oficio (Torre do Tombo) e da Biblioteca da Ajuda, como D. Marcos Teixeira, visitador do Brasil em 1618 e Bispo da Baía em 1622 não era o mesmo Marcos Teixeira, inquisidor no tribunal de Evora, em 1572, e visitador tambem, mas da provincia da Beira em 1576. Desta homonímia sugere a hipotese de serem parentes ambos os religiosos, talvez tio e sobrinho. Com a sua Comunicação desfaz assim o autor o êrro em que caiu Varnhagen e que vem sendo perfilhado por Capistrano de Abreu, Rodolfo Garcia, e, ultimamente, por Wanderley Pinho. Desta forma, se dá razão a Barbosa Machado, Frei Pedro Monteiro e Frei Vicente do Salvador, que atribuiam ao Bispo da Baía menos de cinquenta anos quando morreu em 1624 e não os oitenta que lhe havia de dar depois o Visconde de Porto Seguro.

«*A reintegração de S. Paulo no imperio colonial português, em 1641, e o episodio de Amador Bueno de Ribera*», por Afonso de E. Faunay.

«*O Plano de D. João III: Ensaios e desilusões. A lição da experiencia: o governo geral*», de Afonso de Toledo Bandeira de Melo. Constitue esta comunicação uma valiosa sintese da politica usada pela Monarquia portuguesa para com o Brasil.

«*Subsidios para a Historia do Brasil na época de D. João IV* (1640-1656)», de Carlos Alberto Ferreira. Trata-se dum excerto do catalogo dos manuscritos da Biblioteca da Ajuda referentes á America do Sul (1522-1881), relativo ao reinado de D. João VI. E' um conjunto de peças valiosas para o conhecimento da época, pois nele se acham compendiados numerosos documentos de alto interesse para a Historia do Brasil nos primeiros anos da Restauração.

«*Escravatura no Brasil*—1500-1700», do sr. M. Maia Mendes que dividiu a sua comunicação em três capitulos, apresentando no final um certo numero de conclusões.

A' reunião da 2.ª secção («O ciclo do Oiro e dos Diamantes») presidiu o sr. dr. Serafim Leite e dr. Durval Pires de Lima.

O sr. dr. Gustavo Barroso, director do Museu Historico Nacional do Brasil apresentou a tese «*Formação da Consciencia Nacional do Brasil*». O autor estuda os factores da preparação da consciencia nacional do Brasil, aproveitando todas as indicações até á independencia, e sublinhando agudamente a diferença de processos de formação entre as colonias espanholas e o Brasil-Colonia. Com a execução de Tiradentes marca-se o primeiro passo definitivo para a separação das duas nacionalidades, a que criou e a que foi criada. «O filho fez a primeira tentativa de maioridade. Só a atingirá, no entanto, quando tiver a idade requerida, quando madura estiver a sua consciencia nacional, em setembro de 1822, depois de ter passado pela mão do proprio pai pelos estagios necessarios: colonia, vice-reino, reino e Imperio.

«Eis o que explica a consciencia nacional do Brasil: unidade de lingua, de sentimento e de religião dentro da unidade de territorio. Mesmo patrimonio que se não pode dividir. Obra do jesuita, do bandeirante, do povoador, do estadista. União de esforços. Conjugação de atitudes. O genio de D. Pedro I foi a labareda ardente que carbonizou os derradeiros troncos da selva colonial abatida pelo lento machado de D. João VI. O genio de D. Pedro II foi o do plantador, paciente da terra preparada para a semeadura. A Republica herdou a plantação feita no passado e colheu os frutos abençoados pela continuidade das gerações».

O sr. dr. Manuel Murias apresentou o seu trabalho «*A marcha do Brasil para o Rio da Prata*», em que recorda que os limites do Brasil haviam teoricamente ficado marcados, ainda antes do descobrimento, pelo tratado de Tordezilhos, que lhe não davam nenhuma possibilidade de alargar o territorio até ao Rio da Prata. Contudo, parece ter sido essa a intenção dos portugueses desde os primeiros tempos. Efectivamente, quando se suscitaram as questões interminaveis levantadas pela execução do tratado, houve sempre a preocupação de alargar o mais possivel, e sempre para além dos limites de Tordezilhas, a parte reservada a Portugal na America. A vitalidade espantosa dos portugueses, mesmo sob a administração felipina, permitiu que então se passasse para além da linha de Tordezilhas:—ainda dois anos antes da Restauração, o capitão Pedro Teixeira subindo o Amazonas até Quito, já de regresso, tomava conta da terra que veio a constituir o limite extremo do Brasil a ocidente, sertão dentro, para a corôa de Portugal. Este, porém, é o problema geral; no que toca ao Sul, a politica da casa de Bragança consistiu sempre em levar os limites para o sul. E tendo de desistir da admiravel aventura do Sacramento, conseguiu todavia, graças á tenacidade de D. João VI, alcançar os objectivos gerais que se pretendiam e chegar ao Prata, quasi na hora da Independencia.

Foram ainda discutidos os seguintes trabalhos «Maires e Perots», de Lindolfo Gomes; «Arcaismos ainda correntes no português falado no interior do Brasil», de João Dornas Filho; «Nota previa sobre as origens ideologicas da Inconfidencia Mineira», de Gui de Holanda; «Um novo Atlas da America Hispano-Portuguesa», de Juan Dantin Cereceda; «Documentos manuscritos e cartograficos relativos ao Brasil existentes no Arquivo Historico Militar», do sr. coronel Henrique de Campos Ferreira Lima; «O Metodo de Castilho em Portugal e o desenvolvimento que tomou nas escolas do Brasil (subsidio para o estudo das relações culturais luso-brasileiras», do sr. Carlos Alberto Ferreira; «Contribuição para o estudo da «Viagem Filosofica», do dr. Alexandre Rodriguem Ferreira, e «Paralelos folcloricos entre Portugal e Brasil», de Luiz Chaves.

A Italia e a França

No dia 30 de novembro de 1938, o ministro dos Negocios Estrangeiros italiano, conde Galleazzo Ciano, proferiu um discurso em que se referiu ás reivindicações naturais da Italia. Os seus ouvintes, num movimento de entusiasmo, aclamaram-no e sublinharam o discurso com repetidos gritos de «Corsega! Sardenha! Nice! Tunisia!». Nessa noite houve manifestações nas ruas de Roma, em que os mesmos gritos foram repetidos com a mesma intenção. A Italia punha concretamente, embora nenhuma declaração oficial fôsse feita nêsse sentido, as suas aspirações. Estas só podiam ser satisfeitas com o sacrificio de territorios e populações que se encontravam sob a soberania francesa.

O resto é historia recente. Daladier fez uma viagem de inspecção ao norte de Africa, onde recebeu provas de lealismo significativas. Em França, a Imprensa, os meios oficiais, os partidos e os homens responsaveis responderam com um «não» categorico ás sugestões italianas. Declarada a guerra, em setembro de 1939, a Italia adoptou uma atitude de não beligerancia. Quando os alemães varriam na sua frente o que restava do exercito francês, entrou na batalha para assegurar a satisfação das reivindicações a que o conde Ciano aludira.

O prazo do armisticio concluido entre os dois paises expirou poucos dias depois de se terem iniciado as conversações franco-alemãs. Roma teve o cuidado de acentuar, com firmeza, que não podia haver negociações separadas; só o «eixo» se entenderia com a França para estabelecer um novo sistema de relações. O tom da Imprensa italiana endureceu, em contaste, com as palavas de esperança que saiam de Berlim e de Vichy.

O «Popolo d'Italia» escrevia, em 27 de outubro, na vespera da entrevista de Florença, sob o titulo «Posições francesas»:

«A piedade é um sentimento ridiculo, uma falta de virilidade dos ultimos snobs e cosmopolitas, um meio comodo para ser utilizado pelos meios maçonicos e anti-fascistas que tentarão, até final, salvar o velho mundo. A este respeito todos os fascistas têm ideas claras e sabem qual vai ser a evolução dura e decisiva, das nossas relações com a inimiga França, gangrena da Europa».

O jornal fundado por Benito Mussolini não admitia a participação francesa na criação de uma nova ordem europeia, sob a egide germano-italiana, por vêr nela uma tentativa de dissimulação das verdadeiras intenções da França, e uma ameaça para a expansão regular das ideias preconizadas pelas potencias do «eixo»:

«Essa colaboração envenenaria a revolução em curso com a sua mentalidade e os seus interesses legados por um sistema velho que deve desaparecer. O povo que fez a revolução politica do seculo XVIII mostrou já que não possue nem homens, nem metodos, nem ideias novas para fazer uma politica interna ou externa diversa da que tem feito.»

Esta condenação, formal e antecipada, de qualquer tentativa para fazer ingressar a França na orbita politica e diplomatica do «eixo», ilumina os acontecimentos que se preparavam nas chancelarias. A Alemanha parecia desejar uma colaboração, ou pelo menos ,uma aproximação, que a Italia repudiava. Nêste ponto, os governos de Roma e de Berlim precisavam fazer um esforço para restabelecer a perfeita comunidade de vistas que caracterisa a sua acção. Foi esse, decerto, o objecto essencial do encontro de Florença. O episodio militar da Grecia trazendo para a Italia novos e inesperados motivos de preocupação, contribuiu para completar uma evolução que o funcionamento normal do «eixo» tornara necessaria.

No seu ultimo discurso, o Duce, falando da França, sem pôr inteiramente de parte as suas reivindicações, acentuou que a paz a fazer não será uma paz de represalia.

O «Temps» quere saber se as duas concepções se podem conciliar e se uma paz sem represalias não exclue a hipotese de cedencias territoriais. Roma não deixará de definir a sua posição perante os factores novos que condicionam a organização, em curso, da Europa continental.,—C. F.

A EVOLUÇÃO DA GUERRA

Os efeitos i

dos ataq

ás bases da costa

LONDRES, 25.—O «Daily Express» diz que as tentativas alemãs de invasão da Irlanda, a-fim-de se apoderarem ali de importantes bases navais, devem ter sido goradas pelos terriveis «raids» da R. A. F. contra os portos franceses da Mancha e do Atlantico, levados a cabo durante o fim da semana pasada. Os comunicados do Ministerio do Ar já tinham dado a conhecer, sucintamente, com que vigor a R. A. F. atacou em Boulogne, Brest e Lorient. Os pormenores colhidos, porém, pelo «Daily Express» sugerem que aqueles «raids» foram levados a cabo porque a aviação britanica sabia que os alemães haviam concentrado numerosas unidades navais nos referidos portos. Primeiramente, no mês passado, foram enviados contratorpedeiros alemães para Brest e, de então para cá, tem-se dado um constante movimento de navegação naquelas bases navais em territorio invadido, segundo revelaram os reconhecimentos efectuados pelos aparelhos da R. A. F.

Não obstante as pessimas condições atmosfericas, a R. A. F. começou a atacar estas novas bases de invasão na noite de sabado, por meio de bombas de altos explosivos e dos mais devastadores efeitos. O ataque foi executado por um grupo de bombardeiros, o qual é considerado o mais destrutivo e eficiente em ataques aereos.

Emquanto entre os circulos navais britanicos existe a impressão geral de que os alemães estão, certamente a preparar mais uma tentativa de invasão da Grã-Bretanha, o «Daily Express» declara ser muito possivel que a Alemanha esteja a planear apoderarse de Berchaven, no extremo sudoeste da Irlanda, que constitue um magnifico porto de abrigo, bastante afastado das bases aereas britanicas para tornar quaisquer «raids» bastante dificeis, mesmo para a R. A. F. Se os alemães se pudessem apoderar daquela base e conserva-la em seu poder viriam interferir, seriamente, com todo o trafego maritimo dos portos britanicos de Liverpool para o sul e com todo aquele que se aproximasse do Canal da Mancha. Tal plano viria dar incremento ainda maior á sua actual tactica que consiste em atacar a navegação do Atlantico por bombardeiros, cuja base se encontra em Merignac, que foi impiedosamente bombardeada pela R. A. F. durante a noite de sexta-feira que ficou, conforme as declarações de um dos pilotos, «numa verdadeira balburdia».

Tambem se crê que os ataques efectuados pela R. A. F. contra Bres e Lorient vieram entravar duma forma vital a actividade dos alemães naqueles portos, onde prosseguiam ao disfarce e armamento de navios mercantes que teriam por missão efectuar ataques fulminantes contra os «comboios» britanicos no Atlantico, contando voltar ás respectivas bases antes que os nossos navios de guerra se pudessem concentrar contra eles. Seja qual fôr, porém, o objectivo definitivo a que os alemães destinem aqueles portos de invasão, o que é certo é que eles estão a preparar um vasto plano, pelo que a R. A. F. levou a cabo ainda mais um ataque concentrado contra eles na noite passada, fazendo tremer a costa do condado de Kent com as explosões que se destinguiam do outro lado do Canal a 22 milhas de distancia.—(Exchange Telegraph).

Os ataques da R. A. F.

LONDRES, 25.—Durante a noite de ontem para hoje a R. A. F. realizou vôos de bombardeamento sobre diversos objectivos de caracter militar entre os quais foram compreendidos as docas do porto de Hamburgo e refinarias de petroleo.—(Exchange Telegraph).

Comunicado inglês

LONDRES, 25.—O ataque principal realizado pela arma aerea alemã durante a noite de ontem para hoje desenrolou-se sobre a Inglaterra ocidental, diz o comunicado do Ministerio da Aeronautica, que acrescenta: «Este

mediatos

...es da R. A. F.

...francesa do ocidente

...ataque começou pouco depois do escurecer e continuou até pouco além da meia noite. Cairam no terreno numerosas bombas de alto explosivo e incendiarias que atingiram casas particulares e edificios comerciais, os quais sofreram danos por virtude de incendios e explosões. Resultaram desses ataques alguns mortos e feridos.

No principio da noite foram tambem lançadas bombas em alguns pontos da cidade de Londres e da região londrina. Em muitos dos locais atingidos ficaram danificadas algumas casas de habitação e registaram-se poucos feridos e alguns mortos. Durante a noite foram destruidos dois aparelhos da aviação de bombardeamento inimiga tendo sido dois aparelhos da mesma classe e um outro de caça abatidos á luz do dia no domingo».—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 25—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Um navio de guerra que opéra além-mar informa que afundou até aqui um total de 95.000 toneladas de cargueiros inimigos.

Os ataques de represalias da aviação contra Londres continuaram durante a noite de 23 para 24 de novembro. Battersea, Southwark e outros bairros da capital foram, eficazmente, bombardeados.

Como já foi comunicado, numerosas esquadrilhas alemãs atacaram, violentamente, a cidade de Southampton, com bombas de todas as potencias. Declararam-se incendios violentos nas instalações do porto e nas fabricas. O clarão destes incendios foi visivel até em França.

Outros objectivos de importancia militar na costa sul e oeste da Inglaterra foram tambem, eficazmente, bombardeados.

Continuou o lançamento de minas nos portos britanicos.

Durante o dia, aviões alemães, em vôos de reconhecimento armado, bombardearam Londres e varios pontos da costa da Mancha.

Na noite passada, aviões britanicos lançaram varias bombas na Alemanha do Norte, mas sem resultados importantes.

A noticia lançada pelo ministro britanico de Informações, segundo a qual aviões britanicos teriam bombardeado na noite de 23 para 24 de novembro as estações ferroviarias berlinenses, é totalmente falsa. Durante essa noite nenhum avião inimigo vôou sobre a capital.

Um avião britanico foi abatido durante um combate aereo. Faltam três aviões alemães».—(D. N. D.).

ÁS 17 HORAS

A tomada de Pogradets

ATENAS, 25. — Foi confirmada a noticia de que as tropas gregas ocuparam Pogradets, 38 quilometros ao norte de Koritza.—(Exchange Telegraph).

O novo embaixador inglês em Portugal

LONDRES, 25—O «Yorkshire Post», referindo-se á nomeação do novo embaixador da Grã-Bretanha em Lisboa, diz o seguinte: «A nomeação de «Sir» Ronald Campbell nosso antigo embaixador em Paris, para o cargo de embaixador extraordinario e plenipotenciario em Lisboa constitue ao mesmo tempo uma prova de consideração por Portugal e uma indicação da elevada importancia que o Governo Britanico atribue ás nossas relações com aquele país.

«Sir» Ronald goza da vantagem de suceder no exercicio do seu novo cargo a «Sir» Walford Selby que muito contribuiu para manter num ambiente da mais perfeita cordialidade a antiga aliança que liga a Grã-Bretanha a Portugal».—(E. T.).

Eça de Queiroz volta ao 202

Uma cena dos «Maias» pintada por Bernardo Marques para o Circulo Eça de Queiroz

Eça, o divino Eça, abandonando a esquina ilustre da Havaneza, e ajustando o seu monoculo ironico, entra esta tarde no seu circulo de honra. Não se trata, propriamente, dum clube de ambiente ocioso, mas dum cenaculo intelectual, com as suas figuras de elegancia e de diplomacia de interiores calmos, cuidados, indiferentes á politica e ás escolas artisticas e literarias. A ideia é magnifica e foi sugerida por Antonio Ferro, através do S. P. N., no prosseguimento da chamada politica do espirito. A inauguração do Circulo Eça de Queiroz realiza-se esta tarde, com algumas breves legendas de Antonio Ferro, que definirá o espirito do «circulo», consagrando ao mestre a admiração que todos lhe devemos.

O Circulo Eça de Queiroz está instalado no largo Rafael Bordallo Pinheiro, sendo, porém, a sua entrada provisoria pela rua Serpa Pinto—uma porta verde, que um criado, de libré azul, abre com elegancia. As dependencias foram decoradas artisticamente. Um amplo vestibulo, duma iluminação discreta, confortavel e calmo, como que nos separa da rua comunicando com uma pequena sala, onde o visitante, se não é um dos 202 socios previstos—o numero famoso da «Cidade e as Serras»—aguardará apenas um instante, que o mandem entrar. Mobiliario moderno, sem ser estrepitoso e pitorescas gravuras de Lisboa romantica. Uma biblioteca seria, já preenchida de volumes; uma sala de estar, na qual domina um retrato de Eça, inédito, e numa vitrina o seu tinteiro e uma das suas penas; um restaurante, com magnificos quadros de Bernardo Marques—com admiraveis interpretações dalgumas paginas do mestre—constituem as quadras essenciais do «Circulo Eça de Queiroz». Fradique já tem um sitio, em Lisboa, onde conversar. Carlos Mayer, o Sabugosa, até mesmo o seu Ega espiritual, eis os manes do novo lar literario lisboeta.

TRIBUNAIS DE TRABALHO

Três diplomas importantes

Pela presidencia do Conselho e Sub-Secretariado de Estado das Corporações e Previdencia Social foram publicados no *Diario do Governo* três importantissimos diplomas, que constituem o Estatuto dos Tribunais do Trabalho, o Codigo de Processo aplicavel nos mesmos tribunais e a tabela de custas judiciais.

No primeiro dêstes diplomas regula-se a organização e funcionamento daqueles tribunais, definindo-se a competencia, direitos e deveres dos magistrados e funcionarios, estabelecendo-se regras sôbre a disciplina judiciaria e sôbre inspecções, inqueritos e sindicancias, etc.

No segundo diploma, cuja importancia não é ademais destacar, regula-se de forma completa e inedita, todo o processo a seguir nos tribunais para efectivação dos direitos do trabalho.

O ultimo dos diplomas pode considerar-se como um complemento indispensavel do anterior, pois regula toda a mecanica de custas, percentagens e taxas, na sua aplicação, incidencia, arrecadação, destino, etc.

Não só como trabalho de coordenação e de sistematização mas tambem como obra de construção juridica indispensavel á eficiencia de toda a legislação corporativa que o Estado Novo tem promulgado—no caminho já longamente percorrido da Revolução Nacional—as leis que acabam de ser publicadas e cuja extensão não permite avaliar devem considerar-se de transcendente valor e merecem especial atenção de todos os que acompanham, com interesse, consolidação, evolução e integração da doutrina corporativa da Nação Portuguesa.

A ACTIVIDADE LEGISLATIVA

Reabriram hoje

a Assembleia Nacional e a Camara Corporativa

Sem qualquer solenidade especial, que só terá razão de ser depois das eleições de 1942, de harmonia com a lei constitucional, recomeçaram hoje os trabalhos do terceiro ciclo da segunda legislatura da Assembleia Nacional.

Toma assento pela primeira vez na sala o antigo ministro da Justiça, sr. dr. Manuel Rodrigues. Em virtude das suas novas funções, não compareceram os srs. drs. Mario de Figueiredo e Manuel Lopes de Almeida, despectivamente, ministro e sub-secretario de Estado da Educação Nacional; dr. Carlos Moreira, director geral do Ensino Particular; drs. Diniz da Fonseca, Luiz Supico Pinto e André Navarro, respectivamente, sub-secretarios de Estado da Assistencia Social, das Finanças e da Agricultura; engenheiro Nobre Guedes, ministro em Berlim; comandante Gabriel Teixeira, governador de Macau, e dr. Luiz Moreira de Almeida, director de Instrução em Moçambique.

O sr. professor dr. José Alberto dos Reis, que entrou na sala ás 15 horas e foi muito cumprimentado pelos srs. deputados, ocupou a presidencia, secretariado pelo sr. dr. João de Deus Figueira, e pelo sr. dr. Calheiros Veloso, como um dos mais novos deputados e substituindo o sr. dr. Lopes de Almeida até á eleição do novo secretario.

A sessão abriu ás 16 e 15, respondendo á chamada 65 deputados. Votada a acta da ultima sessão, o sr. professor dr. José Alberto dos Reis disse que no intervalo até esta sessão decorreram dois factos da vida intima do país que merecem referencia: as Comemorações Centenarias e a organização do novo governo. Acêrca do primeiro facto dissertou o sr. presidente da Assembleia Nacional, dizendo das varias comemorações e descrevendo-as com brilho e emoção patriotica, destacando a Exposição do Mundo Português como documentario de maravilhas e assinalando de maneira geral o exito de todas. Depois, sem complicações nem intrigas—disse—assistiu o país á remodelação governamental, que descreveu nos seus novos aspectos e com a aparição da nova brigada de tecnicos, alguns saidos da Assembleia Nacional que, por isso, foi a vitima, embora compensada pela aparição do antigo ministro sr. dr. Manuel Rodrigues, ao qual o sr. dr. José Alberto dos Reis se referiu em termos que os srs. deputados sublinharam com apoiados. Referiu-se depois o sr. presidente da Assembleia Nacional aos deputados que renunciaram por irem ocupar outros cargos e aos que perderam o seu mandato por força da Constituição e por irem assumir altas funções de representação diplomatica. Compete a esta Assembleia decidir se tambem o sr. dr. Antonio Augusto Correia de Aguiar perdeu o mandato por haver sido eleito director do Banco Nacional Ultramarino.

—Se na vida intensa da nação ocorreram estes factos, na vida internacional outros assumiram aspectos tragicos—disse depois o sr. dr. José Alberto dos Reis, referindo-se á hecatombe da guerra que descreveu afirmando que ainda se não divisam as futuras linhas da nova organização.

O sr. dr. José Alberto dos Reis—que continua no uso da palavra á hora de fecharmos o nosso jornal—anunciará depois estar na mesa, apresentada pelo Governo, a proposta da «lei de meios», ou «Autorização de receitas e despesas para 1941», anunciando ao mesmo tempo os nomes dos deputados que hão-de constituir a comissão para o estudo da referida proposta.

Seguidamente será interrompida a sessão para se proceder ás eleições dos novos vice-presidentes e do 1.º secretario da mesa.

NA CAMARA CORPORATIVA

foram eleitos os vice-presidentes

Reuniu-se hoje, cerca das 16 horas, em sessão plenaria, a Camara Corporativa, sob a presidencia do sr. general Eduardo Marques, secretariado pelos srs. comandante Henrique Tenreiro e Guilherme Otero Salgado.

Pelas 15 horas começaram a juntar-se, nos corredores dos Passos Perdidos, os procuradores, representando as varias actividades portuguesas, culturais, economicas e de trabalho.

Entretanto, reunia-se a comissão de verificação de poderes. A maior parte dos membros da Camara Corporativa são conhecidos—transitam do ano passado para esta terceira sessão da segunda legislatura.

Os novos procuradores são os srs. dr. Augusto de Castro, pelo Gremio da Imprensa Diaria; dr. Alvaro Trigo de Abreu, pela Casa do Douro; dr. Antonio Flores, pela Ordem dos Medicos; Jaime Ferreira, pela Federação Nacional dos Sindicatos dos Empregados Bancarios; Vergilio da Fonseca, presidente da União dos Gremios dos Lojistas de Lisboa, pelas actividades comerciais não diferenciadas; Luiz Moita, presidente do Gremio Nacional dos Industriais, Tipografos e Fotogravura, como representante das industrias graficas; Antonio Tarujo Formigal, pelo Gremio Nacional dos Bancos e Casas Bancarias; e Ismael Rodrigues, pelo Sindicato Nacional dos Operarios e da Industria de Conservas de Setubal.

Na sessão de hoje foram eleitos vice-presidentes os srs. professor Fezas Vital e engenheiro Antonio Vicente Ferreira, que já ocuparam estes cargos no ano passado.

Vêm outra vez a Portugal

Os «Petits Chanteurs de la Croix de Bois»

LYON, 25. — Os «Petits Chanteurs de la Croix de Bois», que acabam de regressar da sua digressão pela Suiça, partem hoje para Espanha e Portugal.

Ao terminar a missa, que ontem cantaram, em prol da paz, nesta cidade, o seu director, o abade Maillet, fez uma alocução em que pôs um relevo o acolhimento que os pequenos cantores tiveram na Suiça: «Sentimos, verdadeiramente, na Suiça, um país amigo que nos recebeu com todo o carinho e amizade suscitados pelas nossas desditas».

Dentro de quatro dias estarão em San Sebastian, partindo depois para Bilbau, Oviedo, S. Tiago de Compostela e Vigo. A seguir, o grupo dos pequenos cantores partirá para Portugal, onde se demorará uns dez dias. Em 1 de janeiro proximo estará em Madrid, seguindo depois para as Canarias.

Malaga, Granada e Valencia receberão tambem a visita dêste grupo, que assim terminará a digressão pela Espanha, iniciada no ano findo, a pedido do marechal Pétain, então embaixador em Madrid.—(Havas).

DR. OLIVEIRA SALAZAR

Na Convocação da Universidade de Oxford, em 22 de outubro ultimo, foi resolvido conceder ao dr. Antonio de Oliveira Salazar, Presidente do Conselho do Governo português, o grau honorifico de D. C. L. (Doutor em Leis Civis). Este grau ser-lhe-á conferido por delegados escolhidos pelo chanceler.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 14º,5; minima, 7º,2.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 14º,2; minima, 9º,2.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Possibilidade de nevoeiro matinal e em seguida ceu cobrindo-se lentamente por W com nuvens elevadas. Vento dos quadrantes de leste, passando em seguida para os quadrantes do sul. Pequena subida de temperatura.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito)

O Frio ENTRA PELAS Frinchas
CALAFETAGEM R. da Conceição, 11 Telef. 2 68 0

Vermouth Ramos Pinto

HOJE ÁS 21,30 O GRANDE PIANISTA RUDOLF FIRKUSNY DÁ SEU CONCERTO NO TRINDADE

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Carolina Hearn da Cunha e Meneses, D. Maria Palha Van-Zeller, D. Josefina Morales de los Rios Frois, D. Maria Rebelo Valente Cabral, D. Tereza de Melo e Castro de Verda, D. Helena de Azevedo, D. Maria Albertina S. Miguel Pimenta de Lacerda, D. Maria da Conceição Pinto de Vasconcelos, D. Maria Luiza Salema Manoel (Atalaia), D. Maria de Lourdes Portocarrero da Camara Mesquita, D. Maria Ernestina de Vasconcelos Santos e D. Olivia Prieto Leite.

Litografia E. Barrault

Participa por este meio aos seus Ex.mos Clientes e fornecedores, que desde esta data deixou de ter interferencia nos negocios desta casa o sr. Ramiro Aranha, não se responsabilizando por este motivo por qualquer transação realizada por dito senhor.

Lisboa, 25 de Novembro de 1940.

O Proprietario — Alfredo da Silva

HOFALI

AGUA DE COLONIA

Naus de Portugal

A' venda em todos os bons estabelecimentos do País

e na depositaria:

PERFUMARIA DILI

Rua da Conceição, 32-34

Telef. 2 5154

Camionagem Ribatejana

Carreiras diarias entre: CHAMUSCA-Alpiarça-Almeirim-LISBOA; MONSANTO-Vila Moreira-Alcanena-LISBOA; LISBOA-Santarem-LEIRIA; SANTAREM-NAZARÉ; ALPIARÇA-SANTAREM; CORUCHE-SANTAREM; VILA MOREIRA-SANTAREM, est.; ALQUEIDÃO DO MATO-SANTAREM; SANTAREM-SANTAREM ESTAÇÃO; SANT'ANA DO MATO-MONTEMOR-O-NOVO e MUGE-SANTAREM

ROQUE & ALCOBIA

R. Guilherme Azevedo, 13 — SANTAREM

Filial em Lisboa:

«GARAGE LIS» — R. da Palma, 27.

Leia o

sempre fixe

Policarpo do Carmo

(Despachante da casa Eduardo Guedes)

FALECEU

Laura da Silva Carmo e seus filhos Mario da Silva Carmo, Alice do Carmo Marques, Dalila do Carmo Marques, Maria Luiza do Carmo Silva, Gorina do Carmo Silva, Cardolina do Carmo Silva e Alberto do Carmo, Manuel Marques, João Marques, Antonio Rodrigues da Silva, Miguel Duarte da Silva, Antonio de Almeida, Judite dos Santos Carmo e mais familia, cumprem o dolôroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, sogro e avô e que o funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da casa da sua residencia, rua Padre Sena de Freitas, 12, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, Ld.ª

MATERIAL MODERNO PARA ESCRITORIO
MAQUINAS DE SOMAR, CALCULAR, ESCREVER, ENDEREÇAR,
LIVROS DE FOLHAS SOLTAS
MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITORIO

P. dos Restauradores, 53-1.º Tel. 24986

Gillettes

A ULTIMA OBRA PRIMA

A última obra prima Gillette — a máquina de uma só peça. Nesta máquina encontrará a forma mais prática de barbear! Não tem peças para juntar ou atarrachar. Nada que seja susceptível de se perder. Uma volta no cabo e a cabeça abre-se para limpar ou colocar a lâmina; nova volta em sentido contrário e a máquina fecha-se, ficando pronta a servir. Mesmo que já possua uma máquina Gillette, deve modernizar os seus processos e adquirir a nova máquina de «uma só peça».

Estojo 45 (Ilust.) contém a nova máquina Gillette de «uma só peça» (modelo popular) três laminas Gillette azues, numa linda caixa azul. Esc. 45$00—**Modelo 46**, 45$00—**Modelo 47**, 60$00.

AGENTES

75, RUA DA CONCEIÇÃO, 1.º

LISBOA

Companhia Nacional de Navegação

Linha rapida da Africa Ocidental e Oriental

PAQUETE

«ANGOLA»

Sairá no dia 2 de Dezembro, pelas 16 horas, recebendo carga e passageiros para Funchal, S. Thomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e outros portos da Costa Ocidental e Oriental sujeita, a baldeação.

IMPORTANTE:—A carga será recebida até ás 20 horas do dia 26 e depois desta data até ás 18 horas do dia 29 com o aumento de 20 o/o.

Para esclarecimentos e mais informações:

SEDE: LISBOA — Rua do Comercio, 85 — Telef. 23 021 (6 linhas)

SUCURSAL NO PORTO — Rua Infante D. Henrique 73, r/c. — Telef. 1.434

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Medic. coração. pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doença nerv. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.

DOUBLE FACE

CARPETTES

de boa lã com desenhos reversiveis de grande duração

DEPOSITARIOS

Sociedade Tapeçarias, L.DA

Rua Augusta, 126-130

Figueirôa Rêgo, L.da

Rua da Prata, 209-213

Armazens Grandela, L.DA

A Canadá

Inauguração da estação de inverno. Todas as peles, e confecções. Malas, pastas, e outros artigos. Não comprem sem visitar esta casa.

RUA DA PALMA, N.º 30

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 25—O lobo do mar,—com George Bancroft e Ann Sothern.

Terça-feira, 26—Monte dos vendavais,—com Merle Oberon e Laurence Oliver.

Quarta-feira, 27—Floresta petreficada,—com Bette Davies e Leslie Howard.

Quinta-feira, 28—Rafles,—com David Niven e Olivia de Haviland.

Sexta-feira, 29—Caim e Mabel,—com Marion Davies e Clark Gable.

Sabado, 30—Como ela se enganou,—com Constance Bennett e Mischa Auer.

Domingo, 1—Estrela luminosa,—com Linda Darnell e John Wayne.

De Tarde:—Filmes para crianças e adultos.

TODOS OS DIAS—De tarde: Chá dançante e á noite: Baile

ORQUESTRA TOSELLI

†

ALVARO COSTA

(COSTUMIER)

FALECEU

Virginia Costa e Beatriz Costa participam o falecimento de seu filho e irmão e que o seu funeral se realiza amanhã ás 11 horas, da Rua da Palma, 73, para o Cemiterio Oriental.

Vida musical

O recital do grande pianista Firkusny

Rudolf Firkusny, o genial pianista que aos 28 anos já conquistou a celebridade, apresenta-se esta noite ao publico de Lisboa, após dois triunfais concertos realizados no Porto, onde alcançou clamoroso exito. Firkusny, que toca piano desde os três anos e meio e que aos dez anos interpretou um concerto ao lado da Orquestra Sinfonica de Praga, vai esta noite interpretar obras escolhidas de Bach, Mozart, Chopin, Smetana, Janacek, Debussy e Stravinsky. Por especial gentileza para com o nosso publico, o grande artista interpretará uma peça escolhida do compositor português Luiz de Freitas Branco. Por todas estas razões, e ainda porque este concerto não é radiodifundido, o Trindade vai ser pequeno esta noite para receber todos os amadores de boa musica.

Monsenhor Higino Anglès

No Sindicato Nacional dos Musicos realiza-se na proxima quarta-feira, ás 17 e 30, a segunda confeencia de monsenhor Higino Anglès, chefe tecnico da secção de Musicologia e do Conselho Superior de Investigações Cientificas de Madrid, que veio a Portugal a convite do director do Conservatorio Nacional realizar uma serie de conferencias acompanhadas de ilustrações musicais por um grupo de camara. A segunda conferencia de monsenhor Higino Anglès tem por assunto o intercambio musical luso-espanhol.

O professor Santiago Kastner ofereceu ontem uma recepção em honra do ilustre musicologo, a que assistiram numerosas personalidades do nosso meio musical e intelectual.

A festa da Orquestra Aldrabofona

E' no proximo dia 5 de dezembro que se realiza no Eden-Teatro a festa anual da Orquestra Aldrabofona. Como nos anos anteriores, o Eden vai, certamente, ser pequeno para acomodar o numeroso e seleccionado publico que frequenta as festas deste simpatico agrupamento humoristico. Em estreia, será representada a «opera» «Dona Carmen», que vai ser uma grande criação da notavel cantora Elsa Penca Leve, que tanto exito alcançou na «Tosca», na «Madame Butterfelosa», na «Extraviada», etc. O tenor Tomaz Alcaloide terá no papel de «Pepe» mais um dos seus notaveis trabalhos. Grandes massas corais acompanharão esta «opera», que é uma das mais movimentadas do repertorio aldrabofono. Do programa consta tambem um quadro de comedia, que revelará ao publico pela primeira vez a vida intima da Aldrabofona e um acto variado intitulado «Rapazes de Uniforme». As marcações poderão ser feitas á noite pelo telefone da Aldrabofona 26803, ou durante o dia pelo do Eden, 20768.

ROSEIRAS

A-pesar-de todos os contratempos havidos por causa da guerra, tem á venda o seu lote de belas roseiras a casa PARIS CHIADO.

Rua Garrett, 62-64 Telef. 2 6068

A C. P. ANUNCIA

os três ultimos comboios especiais do Porto a Lisboa para a Exposição do Mundo Português

A C. P. vai efectuar os 3 ultimos comboios do Porto para visitar a Exposição, *permitindo a permanencia de 15 dias em Lisboa*. O 1.º Especial partirá no dia 30 do corrente ás 10 e 28; o 2.º «Flecha de Prata» no dia 1 de Dezembro ás 9 e 10 e o 3.º Especial logo a seguir, ás 10 e 28. Admitem-se passageiros em Espinho, Ovar e Aveiro.

Regresso pelos comboios ordinarios dentro de 15 dias.

PREÇOS

Comboios Especiais:

1.ª classe, 120$00; 2.ª classe, 95$00; 3.ª classe, 65$00.

«Flecha de Prata»;

1.ª classe, 125$00. 2.ª classe, 105$00; e senha de lotação, 15$00.

Estes preços compreendem o bilhete do comboio, uma entrada na Exposição, na Nau Portugal, na carruagem da C. P. e no Parque de Atracções.

Marcação facultativa para os Especiais 2$50.

IMPORTANTE—As pessoas que adquirirem bilhetes para os 2 Comboios Especiais, podem obter com eles em todas as estações do Minho e Douro, bilhetes complementares com 45 % de redução para Campanhã e volta, válidos de 29 do corrente até 16 de Dezembro, para ligar ali com os 2 Especiais. Os comboios 702 da Régua e 604 de Monção e Braga d e30/11 e 1/12, dão ligação em Campanhã aos 2 Especiais que partem de Campanhã ás 10 e 37. Vêr condições no cartaz.

NOTA—Bilhetes á venda na Estação de S. Bento.

AS LUTAS GRANDES DA BOLA

Três «goals» formidaveis de Francisco Rodrigues

A explicação da vitoria do Benfica

E' a bola. Francisco Rodrigues, avançado-centro cuja carreira tenho seguido com particular atenção, discordando da corrente que em certa altura deixou de acreditar *nele, tipo de jogador vigoroso, util e de sentido pratico, teve no Lumiar, coalhado de povo, como só conseguem as partidas Benfica-Sporting, a sua consagração definitiva como chutador, homem de remate. Três* goals *soberbos, largos, fulminantes como o raio—verdadeiramente reais. E variados: o 1.º com o pé esquerdo; o 2.º cosm o pé direito; e o 3.º fruto dum* livre, *sendo a bola arrancada do solo com violencia extraordinaria. Francisco Rodrigues foi o melhor artifice da vitoria. O seu trabalho foi completado pela organização da defesa do seu grupo que conseguiu o dominiu sobre uma coisa valiosa que se chama o* ataque do Sporting. *Assim se ganha!*

Não ha como o Benfica para os grandes momentos *em que é preciso virem á superficie qualidades de luta e fé clubista. O Benfica deu-nos ontem uma exibição pura de jôgo latino, jôgo sem precisão, mas duma rapidês e vontade singulares, contra as quais muitas vezes os sistemas nada podem nem mesmo a tecnica mais apurada. E' certo que, nesta especie de futebol, são indispensaveis as* unidades de sacrificio, *isto é, aqueles jogadores capazes de darem tudo, conseguindo forças onde forças não existem. E' o caso de Francisco Albino, esse homem de tipo aparentemente franzino, mas da tempera do aço, considerado a figura n.º 1 do Lumiar, a quem se deve o poderoso trabalho de destruição operado no* team *adversario.*

O Sporting apresentou-se com um sistema essencialmente de ataque. Procedem assim, e bem, os grupos que têm a consciencia do seu valor e superioridade. A' primeira vista, no entanto, parece que este metodo facilitou a vitoria do Benfica, que soube explorar a posição adiantada dos defesas leões. *Ontem, o processo não deu resultado. Mas a questão deve pôr-se assim: foi o espirito ofensivo que falhou, ou as unidades encarregadas da sua aplicação? Estas, evidentemente. O grupo do Sporting jogou em passes curtos, procurando fazer os passes com lentidão, em primores de tecnica, para a qual os seus interiores estão especialmente adaptados. Sem duvida, o ataque do Sporting lutou corajosamente até certa altura. Mas o adversario opôs-lhe precisamente o processo contrario, passes largos, improviso manifesto, e rapidês, rapidês, rapidês. Foi afinal o que levou vantagem. Está certo. Por outro lado, as chamadas* circunstancias do jôgo *tambem não foram favoraveis ao Sporting. E, em certo momento, na 2.ª parte, depois do ponto de João Cruz—um* goal *que deve valer um campeonato—quando o Benfica tomou ascendente, mesmo no capitulo do ataque, as ultimas ilusões do Sporting cairam por terra. O grupo compreendeu que estava* batido. *E que fez? Não conseguiu forças morais para a reacção—rendeu-se.*

O Sporting começa todas as épocas muito bem. Ganha foros de superioridade indiscutivel. O melhor de todos. Chega assim ao cimo da curva ascendente, depois pára, e logo entra na descendencia, embora mantendo sempre os pergaminhos de clube de valor.

Sucederá o mesmo esta época? Será a derrota de ontem o sinal? Não o creio. A entrada proxima de Peyroteo vai exercer influencia de rejuvenescimento de forças. Em todo o caso, estas derrotas abalam por vezes os grupos. A fortificação do moral *compete então aos dirigentes e treinadores.*

Embora vencedor, o ataque do Benfica continua a ser nitidamente o problema do Benfica. Quanto ao avançado-centro está dito tudo. Os dois extremos portaram-se magnificamente. Espirito Santo bateu *Cardoso, em quasi todos os lances por alto, graças á sua agilidade; e Valadas deu seguimento ao jôgo, afirmando a sua facilidade de chute. Os interiores, jogando atrasados, com a intenção de colaborarem na defesa, mostraram simplesmente boa vontade. A linha media brilhou, como em geral sucede. Francisco Ferreira caminha para o apogeu, e Alcobia revela classe. A defesa deu-se ao trabalho sem hesitação, brilhando Gaspar Pinto, assim como Martins, guarda-rêdes em que se pode e deve ter confiança.*

Vencido, o ataque do Sporting mostrou falhas, como a morosidade dos interiores, e o desgaste fisico de Soeiro. Este é homem util—claro—mas para fazer dois ou três desafios, não para jogar sempre. Pireza é o que se sabe, jôgo fino, mas demorado. E o belga não tem fibra. *Assim, os dois extremos lutaram contra a corrente, sem exito. A celula media fraquejou. Que admira? Pois se o proprio ataque sucumbiu, porque não havia de suceder o mesmo ao* terceto *intermediario? Na defesa, Cardoso* desceu *um pouco; Rui continuou a merecer o seu posto; e Azevedo esteve simplesmente regular.*

A arbitragem de um novo, *segundo creio, foi muito boa. Homem insensivel aos protestos e aos truques. Um reparo, apenas. Pregunto a mim proprio se esta protecção escandalosa ao guarda-rêdes pode continuar? Compreende-se a adopção de medidas especiais tendentes á protecção do guarda-rêdes, o homem mais exposto á acção violenta do jôgo. Mas não se deve cair no exagero. Agora, quando um avançado se acerca do* keeper, *caem-lhe em cima os defesas, impiedosamente, quer esteja ou não em jôgo. E desgraçado do homem que pretenda* carregar, *posto que regulamentarmente. Não ha condições fisicas que resistam. O caso assume proporções assustadoras. Os proprios guarda-rêdes param o jôgo, quando em seu juizo pensam ter sido a carga violenta ou irregular, sem o arbitro ter dado a ordem respectiva, e este em geral sanciona a decisão daquele. O publico tem certas culpas porque se solidariza sempre com o comportamento dos guarda-rêdes. O arbitro, porém, não é o publico. Cumpre-lhe aplicar a lei, e só a lei, numa boa interpreção de espirito desportivo. Basta. O guarda-rêdes não é de* vidro—*é de carne e ossos, como os outros elementos.—TAVARES DA SILVA.*

A sua pele precisa vitaminas

Qualquer bom medico lhe dirá:

«Não é segredo cientifico, dificil de compreender, que todo o organismo humano tem de ser almentado. Dos cuidados da alimentação resulta um bom ou mau aspecto exterior dos individuos. As comidas picantes irritam a pele! A pele exige comidas sãs! A pele alimenta-se de vitaminas... e ai daqueles que não lhas podem ou sabem dar! Começam a aparecer as impigens, as manchas avermelhadas ou arroxeadas, a grossura e aspereza ao tacto, a má côr, a depauperação...

Pudera!... a sua pele está fraca, doente! Quere alimentar-se, e talvez o seu organismo precise tambem para o seu proprio desenvolvimento, de consumir todas as vitaminas dos alimentos que ingere! A propria dieta que faz, para a sua estetica e saude fisica, pode não permitir a absorpção de tal quantidade de alimentos, que a dose de vitaminas neles contida, chegue, para as suas necessidades e as da sua pele».

Mas, é facil alimentar directamente essa exigente epiderme. O Dr. Charpy, eminente dermatologista de Paris, resolveu o problema pelo fornecimento directo de vitaminas ás celulas cansadas, débeis, anémicas ou emmurchecidas, do rosto. Formulou o CREME D'ARGY, em cuja composição, sabiamente doseadas e previamente estudadas, entram as vitaminas, e, cujos resultados as parisienses, e depois as mulheres elegantes de todo o Mundo, saudaram como verdadeira descoberta cientifica.

O CREME D'ARGY, alimento da pele, aplicado á noite no rosto duma mulher, permite que ela no dia seguinte ao acordar, não apresente qualquer sintoma de fadiga, ou depauperação, embora tenha tido um dia cheio de movimento e intensidade, horas seguidas de automovel, ao vento e á poeira, ou mesmo um baile até altas horas da madrugada.

A pele alimenta-se durante a noite. De manhã está fresca, sadia, rejuvenescida...

O CREME D'ARGY prepara-se em duas formulas que se completam: como creme para se usar de dia (n.º 1), aplicando-se antes do pó de arroz, e, como tratamento nocturno (n.º 2) para aplicações ao deitar.

Faça hoje mesmo uma experiencia. Por 4$00 pode adquirir nas boas casas da especialidade, um estojo reclame, contendo um tubo de creme n.º 1 (dia), um tubo de creme n.º 2 (noite) e 2 amostras de Moussine d'Argy.

Não encontrando escreva para os laboratorios d'Argy—Campo 28 de Maio—Lisboa.

O gasometro de Belem

O «Diario do Governo» de hoje publica, pelo ministerio das Obras Publicas e Comunicações, a nomeação do engenheiro sr. João Leal Mendes para o desempenho na Belgica, na França e na Espanha, de missão especial relacionada com as obras de transferencia da fabrica de gás das proximidades da torre de Belem para a quinta da Matinha.

Porto de Leixões

Por portaria hoje publicada no «Diario do Governo», é nomeado o director tecnico dos portos do Douro e Leixões para ir aos Estados Unidos da America, a-fim-de estudar «in-loco» as possibilidades da aquisição dos guindastes necessarios ao apetrechamento da dóca n.º 1 do porto de Leixões.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 26.—S. Silvestre, confessor, fundador dos silvestrinos.

Lausperene, sai da igreja de Santa Catarina, para a de N. Senhora do Socorro.

Santa Catarina, ás 12, festa a N. Senhora de La Angustia, missa solene, por musica, procissão e benção.

Socorro, ás 12, missa e procissão da exposição do Santissimo; ás 18, terço de Benditos.

Quando as

DÔRES DE ESTÔMAGO

o ameaçam

quando o ácido clorídrico em excesso ataca as mucosas do seu estômago e V. Exa. sente as caimbras, os azedumes e as ardências, a Magnésia Bisurada dar-lhe-á um alívio instantâneo.

A não ser que neutralize êste excesso nocivo de acidez, os incómodos digestivos iniciais podem tornar-se mais graves e levar à gastralgia crónica ou à ulceração. Uma pequena dose de pó ou alguns comprimidos de Magnésia Bisurada, neutralizando o excesso de acidez, impedem a fermentação dos alimentos e calmam a mucosa estomacal irritada.

Com a Magnésia Bisurada as contracções, as eructações, a flatulência e tôdas as dôres de estômago dão lugar a uma bôa digestão.

DIGESTÃO ASSEGURADA com

MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias, em pó e em comprimidos, ao preço de Esc. 15$00 *e o tamanho grande económico a Esc.* 23$00.

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Cam... -1.
Tel. 2 515

A guerra greco-italiana

Os gregos afirmam que continuam a avançar

emquanto o comunicado de Roma

anuncia contra-ataques eficazes dos italianos

ATENAS, 25—As tropas italianas continuam a retirar sem interrupção mais para o interior da Albania, sob a pressão dos gregos que as perseguem com vigôr, empregando para isso a cavalaria, ao mesmo tempo que aviões britanicos e gregos bombardeiam e metralham as suas colunas em marcha. Consta que as tropas gregas numa dupla batida com base na posição de Koritza, recentemente tomada, ocuparam Progradets e Moscopole. A primeira destas localidades fica a cêrca de 32 quilometros a nordeste e Moscopole a cêrca de 22 quilometros e meio ao noroeste de Koritza e correspondem a posições que se encontram sobre duas estradas principais que ligam Koritza com El Basan, que é a principal base de abastecimentos na Albania para as tropas italianas que combatem neste sector da frente.

Foram tambem já ocupadas as cotas que dominam Argyrocastro de forma que esta importante base italiana da Albania do sul tambem se encontra ameaçada.

A aviação de bombardeamento britanica voltou a prestar maior atenção a El Basan onde foi realizar um «raid» bastante vigoroso no sabado passado.

Em consequencia desta situação é de prevêr que os italianos em breve estejam privados do apoio de todas as suas bases na Albania.

Ha poucos dias desembarcaram em territorio grego reforços para as formações da R. A. F. aqui em serviço, quer em pilotos aviadores, quer em pessoal para o serviço em terra.

Por outro lado, perda do aerodromo de Koritza representa para as tropas italianas uma diminuição muito acentuada na actividade das suas forças aereas.

As tropas gregas continuam a perseguir com prudencia o inimigo em retirada.—(Hxchange Telegraph).

A situação de Pogradetz

ATENAS, 25.—Anuncia-se, oficialmente, que as guardas avançadas gregas penetraram nos arrabaldes da cidade albanesa de Pogradetz, ás onze horas da manhã de ontem.

Aquela cidade não está, ainda, completamente ocupada, mas presume-se que não tardará a sê-lo.—(U. P.).

Visita á região abandonada pelos italianos

ATENAS, 25.—O enviado especial da United Press, Paul Palcologos, comunica da frente do Epiro, onde chegou com as tropas gregas:

«Acabo de visitar muitas das posições e aldeias que anteriormente haviam estado nos mãos dos italianos, entre Kalpaki e Dovinaki. A região está completamente devastada. Os soldados gregos têm-se ocupado, ultimamente em dar sepultura aos cadaveres dos soldados italianos, cujos covais ainda apresentam sinais de terem sido recentemente feitos. Ao longo da estrada jazem «tanks» abandonados e varias armas. Numa ponte demolida, sobre o rio Voyuza, estava um poste com um papel que tinha os seguintes dizeres: «Viva o rei-imperador. O exercito do Duce não conhece obstaculos».

Delvinaki está, praticamente, destruida. As tropas italianas ao evacuarem Delvinaki levaram consigo as provisões, depois de haverem colocado bombas nos locais estrategicos e de os habitantes das povoações as terem evacuado.—(United Press).

Comunicado grego

ATENAS, 25.—Comunicado do Grande Quartel General: —«O avanço das nossas tropas continua em toda a frente. Foi ocupada a cidade de Moscopolis. No decurso das operações de limpeza na zona de Koritza as nossas tropas aprisionaram 1.500 italianos e apoderaram-se de 12 peças de artilharia pesada, varios morteiros de trincheira é outra material de guerra. Três colunas inimigas em marcha de retirada foram atacadas com exito pela nossa aviação».—(Exc. Tel.).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 25.—Comunicado oficial n.º 171.—«Na frente grega registaram-se eficazes contra-ataques por parte dos nossos destacamentos. A nossa aviação efectuou bombardeamentos sobre posições inimigas, particularmente ao longo da costa do Epiro. Aviões inimigos efectuaram uma incursão sobre Durazzo, causando alguns feridos e estragos ligeiros. Foi abatido um avião adversario.

A nossa «caça» perseguiu e atingiu um avião bimotor inimigo, tipo «Wellington», que caiu no mar, ao norte de Malta. Uma das nossas esquadrilhas de «caça» efectuou uma incursão, voando a razar o solo, sobre o aerodromo de Micabba, metralhando muitos aviões que se encontravam numa extremidade do campo. Três deles incendiaram-se imediatamente. O incendio propagou-se, rapidamente, provocando explosões muito violentas e tomando proporções consideraveis, tanto que foi possivel verificar-se o clarão do incendio das costas da Sicilia. Todos os nossos aviões regressaram.

Os nossos aviões atacaram a base naval de Alexandria (Egipto), atingindo por diversas vezes objectivos do porto. Outros aviões dirigiram o seu ataque contra as instalações militares da zona ao sul de Marsa Matruk.

Aviões inimigos lançaram bombas sobre Tobruk e Bardia, causando estragos ligeiros e alguns feridos nesta ultima localidade, e sobre Derna, atingindo uma colonia de Marinha e causando cinco mortos e dois feridos.

Em Apollonia, um hospital, tendo bem visivel a cruz vermelha, foi bombardeado e metralhado de muito perto, pelos aviões inimigos. Deplora-se um ferido. Um avião do tipo «Blenheim», atingido pela nossa «caça» a este de Amseat, foi abatido em chamas».—(R. R.).

Manifestação em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 25 — Realizou-se nesta capital um comicio popular, concorrido de milhares de pessoas, durante o qual varios oradores elogiaram a atitude eminentemente patriotica e corajosa do povo e do exercito gregos na sua luta contra o exercito do pais agressor.—(United Press).

O regresso de Antonesco

á Romenia

BERLIM, 25.—Ontem á noite, o comboio especial do condutor do Estado romeno, general Antonesco, chegou á fronteira alemã em Bruck-sobre-o-Leitha. O serviço de honra alemão despediu-se do general Antonesco e do principe Sturdza, ministro dos Negocios Estrangeiros da Romenia, assim como dos outros membros da delegação romena.

No mesmo comboio regressou a Bucareste o ministro da Alemanha, Fabricius.—(D. N. B.).

Grandi chegou a Berlim

BERLIM, 25.—Grandi, ministro da Justiça de Italia, chegou esta manhã á estação de Anhalt, em Berlim, que estava engalanada com bandeiras italianas e alemãs. Chegou ao mesmo tempo que o dr. Frank, ministro do Reich e governador geral, que veio de Munich. O ministro italiano fará uma breve estadia na capital do Reich.—(D. N. B.).

Conferencia com o Fuehrer

BERLIM, 25.—O Fuehrer recebeu hoje, ao meio dia, no edificio da nova chancelaria, o conde Grandi, presidente da Camara dos Fascios e Corporações e ministro da Justiça de Italia.—(R. R.).

O desgosto do Papa

pelos sofrimentos da guerra

ZURICH, 25—Pio XII iniciou ás 6 horas da tarde de ontem o jejum «como sinal de desgosto pelos sofrimentos causados pela guerra». Ao mesmo tempo 331 milhões de catolicos espalhados por todo o Mundo, numero em que se incluem os católicos da Alemanha, da Italia, da França e da Grã-Bretanha, foram convidados a guardar o domingo de ontem e dedicá-lo a preces e a penitencia. E' provavel tambem que todos eles sigam o exemplo do seu Papa, que na idade de 64 anos dedicará toda a semana corrente ao jejum e á oração.—(E. T.).

Missa em Inglaterra

LONDRES, 25—O cardial Hinsley rezou ontem missa na pequena capela particular da sua casa de campo nas proximidades de Buntingford, condado de Hertfordshire em intenção da paz justa e honrosa, pelas quais o Papa Pio XII faz vôtos, e de todos aqueles que têm morrido na guerra actual.

O cardial Hinsley esteve enfermo e foram-lhe prescritas 6 semanas de completo repouso pelos seus medicos o que justifica a missa com essa intenção ser por ele rezada na sua capela particular á qual assistram, unicamente, membros da sua casa.—(Exchange Telegraph).

A situação em França

Weygand continua em Marrocos as suas viagens de inspecção

GENEBRA, 25—Informam de Vichy que o general Weygand, delegado geral do governo francês para a Africa do Norte, partirá de Argel hoje para uma viagem de inspecção. Irá a Udja, no Marrocos do sul, onde se encontrará com o general Verguez, comandante chefe das tropas marroquinas. Depois continuará a sua viagem para Faza.

O general Nogués, residente geral em Marrocos, visitou no sabado as cidades de Mequines e de Fez, onde conferenciou com as autoridades civis e militares competentes sobre problemas locais.—(D. N. B.).

Chiappe foi nomeado alto comissario no Libano

VICHY, 25—Jean Chiappe, deputado por Paris e antigo prefeito da Policia, foi nomeado alto comissario no Libano com a categoria e prerogativas de embaixador. Substituirá Puaux, colocado na disponabilidade.

Louis de Robien, ministro plenipotenciario, é nomeado embaixador e enviado extraordinario em Buenos Aires.

Finalmente Dulong, ministro plenipotenciario em Kaunas, passa a exercer as funções de chefe do serviço de arquivos.—(Havas).

O auxilio britanico

O DESEMBARQUE

na Grecia

de forças inglesas

ATENAS, 25.—Foi agora revelado ao publico que desembarcaram ha poucos dias neste porto e á luz clara dum sol resplandacente tropas britanicas que navios de guerra britanicos conseguiram trazer até ás aguas gregas, sem de qualquer forma serem incomodados. Milhares de pessoas prestaram ás tropas recem-chegadas uma recepção entusiastica.

O primeiro navio de guerra britanico que atracou ao cais apresentava vestigios de combate recente. Dois minutos após o navio estar amarrado fez-se o desembarque do primeiro camião, ao mesmo tempo que os soldados britanicos disputavam a honra da primazia em pôr pés em territorio helenico. Ganhou um londrino.

O desembarque realizou-se até á sua ultima fase, rapidamente e sem atritos, sob a protecção de peças de artilharia anti-aerea, cujas guarnições estiveram sempre atentas a qualquer surpresa da parte do inimigo. Os camiões, que tambem, rapidamente, foram postos em terra seguiram em direcção á cidade por entre alas de povo que aclamava os soldados britanicos, ao mesmo tempo que continuava sem interrupção uma corrente continua de material e de homens vindos dos navios britanicos e que formam os efectivos duma guarnição necessaria e suficiente para a defesa e conservação das bases aereas britanicas e tambem destacamentos de varios serviços. Assistiram ao desembarque o major-general Gambier Perry, oficial britanico de ligação com as tropas gregas, e o comodoro d'Albiac, comandante das forças aereas britanicas na Grecia.

Foi tambem agora permitida a circulação da noticia de que o primeiro marechal da aeronautica «sir» Arthur Longmore, comandante-chefe das forças aereas britanicas do Medio Oriente, visitou os comandos das formações da R. A. F., em serviço na Grecia.

O marechal Longmore fez a viagem por via aerea e esteve em todas as zonas mais avançadas do teatro da guerra e no seu regresso foi recebido em audiencia pelo rei. «Sir» Arthur foi tambem recebido pelo general Metaxas, chefe do Governo grego e por Papagos, comandante-chefe das tropas gregas.—(Exchange Telegraph).

Antigos ministros romenos

na Palestina

JERUSALEM, 25—Espera-se que chegue em breve á Palestina o antigo presidente do ministerio polaco Skladkowski, que conseguiu sair da Romenia e dirigir-se para Iztambul. Residem, actualmente, em Telaviv 4 antigos ministros do Governo da Polonia, que, recentemente, chegaram á Palestina. São Yendrzijwo, presidente, Cenchovski, ministro da Guerra, conde Poniatowski, ministro da Agricultura, e Zamorski, director geral da Policia.—Exchange Telegraph).

UMA OBRA MUITO UTIL

«Grammaire portugaise» para os estrangeiros

O sr. dr. Julio Martins, distinto professor do Liceu de Pedro Nunes, escreveu, expressamente para os estrangeiros que desejam tomar rapidamente conhecimento da lingua portuguesa, um valioso livro «Grammaire portugaise» («abrégé»), obra simples, prática e de grande utilidade.

Cada volume brochado custa 10 escudos, e sendo encadernado, 15$00.

Os pedidos dêste livro, cuja falta, sobretudo, agora, tanto se fazia notar, podem ser feitos á Livraria Portugalia (Rua do Carmo, 75, Lisboa).

Eis uma boa noticia para as centenas de estrangeiros que a guerra atirou para Portugal e que até agora se viam em sérias dificuldades para lêr, escrever e falar a nossa lingua.

BEBA
Agua Radium

A sua senhora faz anos?

E quere oferecer-lhe uma prenda interessante e moderna? Vá á «GRANDE OURIVESARIA DA MODA» que tem um sortido completo. Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Saboia
UM ANIS EXCEPCIONAL